



Direção Editorial

Prof.° Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizador

Prof.º Me. Paulo Marcos Ferreira Andrade

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Humanas

Conselho Editorial

Prof.° Dr. Aknaton Toczek Souza Centro Universitário Santa Amélia Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz Faculdade Sagrada Família

Prof.° Dr. Carlos López Noriega

Universidade São Judas Tadeu e Lab.

Biomecatrônica - Poli - USP

Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva

Centro Universitário FACEX

Prof.^a Dr.^a Daiane Maria De Genaro Chiroli Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof.^a Dr.^a Déborah Aparecida Souza dos Reis

Universidade do Estado de Minas Gerais

Prof.^a Dr.^a Eliana Leal Ferreira Hellvig

Universidade Federal do Paraná

Prof.° Dr. Gilberto Zammar

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Ingridi Vargas Bortolaso Universidade de Santa Cruz do Sul

Prof.^a Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues

Faculdade Sagrada Família Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.° Me. Jorge Soistak Faculdade Sagrada Família

Prof.º Me. José Henrique de Goes Centro Universitário Santa Amélia Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim

Faculdade Sagrada Família e Centro de

Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.^a Ma. Lucimara Glap

Faculdade Santana

Prof.° Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof.° Me. Luiz Henrique Domingues

Universidade Norte do Paraná

Prof.° Dr. Marcos Pereira dos Santos

Faculdade Rachel de Queiroz

Prof. Me. Myller Augusto Santos Gomes

Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof.^a Dr.^a Pauline Balabuch Faculdade Sagrada Família

Prof.° Me. Pedro Fauth Manhães Miranda

Centro Universitário Santa Amélia Prof.^a Dr.^a Regina Negri Pagani

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.° Dr. Ricardo dos Santos Pereira

Instituto Federal do Acre

Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail

Centro de Ensino Superior dos Campos

Gerais

Prof.° Dr. Rudy de Barros Ahrens

Faculdade Sagrada Família

Prof.° Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

Universidade Federal do Piauí

Prof.^a Ma. Silvia Ap^a Medeiros Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.^a Dr.^a Silvia Gaia

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof.^a Dr.^a Sueli de Fátima de Oliveira Miranda

Santos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Thaisa Rodrigues

Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - AYA Editora - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

P9125 Práticas pedagógicas da escola SOS criança: os desafios de ensinar em tempos de pandemia [recurso eletrônico]. / Paulo Marcos Ferreira Andrade (organizador) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 110 p. – ISBN 978-65-88580-68-4

Inclui biografia Inclui índice Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web. DOI 10.47573/aya.88580.2.43

1. Prática de ensino. 2. Educação - Efeito das inovações tecnológicas. 3. Ensino à distância. 4. Educação infantil. 5. WhatsApp (Aplicativo de mensagens) I. Andrade, Paulo Marcos Ferreira. II. Título

CDD: 370.07

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53 Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br Site: https://ayaeditora.com.br

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

84.071-150

O uso do Whatsapp como recurso para o ensino e aprendizagem

The use of Whatsapp as a resource for teaching and learning

Lucinéia de Souza Gomes

SEDUC-MT

https://orcid.org/0000-0002-6625-0024

Adélia Pereira dos Santos Modesto

SMEC-M7

ttp://lattes.cnpq.br/9346587879525930

Carla da Silva Venancio Gomes

SIVIEC-IVI I

https://orcid.org/0000-0001-5035-5094

Juliana Batistin Fernandes Borges da Silva

SEDUC-MT

https://orcid.org/0000-0002-5461-5794

DOI: 10.47573/aya.88580.2.43.4

Resumo

O respectivo artigo, de cunho bibliográfico, tem como objetivo apresentar como foi nossa prática docente, tendo o aplicativo whatsapp como uma possibilidade pedagógica em nossas aulas durante a pandemia do Covid-19, com as turmas do 2ºano do Ensino Fundamental da Escola S.O.S Criança, extensão da Escola Municipal Guiomar de Campos Miranda, em Barra do Bugres, MT. Durante esse momento atípico optamos pelo sistema apostilado, mas com orientações em um grupo de whatsapp formado pelos pais e responsáveis dos alunos. A metodologia dialógica utilizada proporcionou momentos de conversas, de exposição de argumentos e de trocas de experiências constantemente, favorecendo assim, o desempenho dos alunos nas atividades propostas. Através deste grupo proporcionamos diversas formas para contribuir com o ensino, como trilha de aprendizagem, explicando como fazer as atividades, vídeos sobre os conteúdos propostos na apostila, além de informações e comunicados. Foram grandes os desafios, porque além de ser algo novo em nossa prática também contamos com uma clientela que não tem acesso de forma satisfatória com internet ou recursos tecnológicos. Para a escrita deste artigo lemos alguns teóricos que defendem essa abordagem. Através da revisão bibliográfica pretendemos mostrar a importância desse aplicativo e também o quanto deixamos nossas aulas mais atrativas e prazerosas com o seu uso durante a pandemia. Acreditamos que o conteúdo deste artigo é de suma importância para toda a comunidade escolar, pois além de todos saberem como foi desenvolvido nosso trabalho perceberão também que o uso do aplicativo whatsapp, quando bem orientado, pode contribuir com o processo educativo.

Palavras-chave: pandemia. Whatsapp. ensino. metodologia dialógica. desafios.

Abstract

The respective article, which is bibliographical research, aims to present our teaching practice, with the whatsapp app as a pedagogical possibility in our classes during the Covid-19 pandemic, with the 2nd year classes of Elementary School at Escola SOS Criança, extension of the Guiomar de Campos Miranda Municipal School, in Barra do Bugres, MT. During this atypical moment, we opted for the handout system, but with guidance in a whatsapp group formed by the students' parents and guardians. The dialogical methodology used provided moments of conversations, presentation of arguments and exchanges of experiences constantly, thus favoring the performance of students in the proposed activities. Through this group, we provide several ways to contribute to teaching, such as a learning trail, explaining how to do the activities, videos about the contents proposed in the textbook, as well as information and announcements. The challenges were big, because besides to being something new in our practicing, we also have studentes that do not have satisfactory access to the internet or technological resources. For the writing of this article we read some theorists who defend this approach. Through the literature review we intend to show the importance of this app and also how much we make our classes more attractive and pleasurable with its use during the pandemic. We believe that the content of this article has a great importance for the entire school community, because besides everyone knowing how our work was developed, they will also realize that the use of the whatsapp app, when properly guided, can contribute to the educational process.

Keywords: pandemic. Whatsapp. Teaching. dialogic methodology. challenges.

INTRODUÇÃO

Levando em consideração o cenário mundial/nacional em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus e as medidas do governo para conter a disseminação da doença COVID-19, o decreto n°407, de 16 de março de 2020, determinou a suspensão das aulas presenciais. Diante da progressão da doença, novas medidas governamentais foram tomadas, mantendo o isolamento social da população.

O período da pandemia trouxe muitas mudanças para o contexto educacional, fazendo todos refletirem sobre o processo de ensino e aprendizagem em meio a essa situação inusitada. As escolas, ao serem fechadas devido à situação de emergência, buscaram rapidamente alternativas para continuar com suas atividades pedagógicas. Então, nossa escola adotou o trabalho com apostilas e orientações/comunicações aos alunos e pais através de grupos de whatsapp, já que nossa clientela não possui condições de acesso à internet de forma satisfatória para terem aulas on-line.

Sabemos que as novas tecnologias fazem parte da vida dos estudantes e que o aplicativo whatsapp é mais popular entre eles e seus familiares. Partindo desse pressuposto é que resolvemos criar um grupo de whatsapp com os pais e responsáveis (já que trabalhamos com crianças em que a maioria não possue celular), para que todos conseguissem ter acesso às explicações e contribuições para continuar seus estudos durante a pandemia.

Existe toda uma discussão sobre o uso de recursos tecnológicos de aprendizagem, quais as vantagens e desvantagens de usar estes recursos como um auxiliar na aprendizagem do aluno, tanto neste momento de pandemia como em situações cotidianas que envolvem a aprendizagem em sala de aula. A tecnologia faz parte da vida de crianças e adolescentes por todo mundo, desde cedo as crianças já estão inseridas neste meio tecnológico, por isso devemos aproveitar essa ferramenta e usá-la ao nosso favor.

Existem inúmeras ferramentas que podem ser utilizadas e agregadas em sala de aula, o whatsapp é um desses recursos que pode ser muito útil como auxiliar da aprendizagem à distância. Podemos usá-lo de várias formas, tanto como uma ferramenta de comunicação, como também uma sala de aula digital, onde podemos transmitir conhecimentos e interagir com os estudantes. No cenário que nos encontramos é necessário repensar as formas de ensinar, inovando assim as práticas educacionais que utilizamos. Portanto, procuramos criar um ambiente virtual de aprendizagem durante esse período tão difícil e, percebemos que a interação ocorreu de forma bastante significativa.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O uso do aplicativo Whatsapp como estratégia de aprendizagem

É notório que as novas tecnologias fazem parte da vida dos alunos, então é importante aproveitarmos esses recursos como forma de abrir novos caminhos para um ensino eficaz.

Ao acessar o whatsapp o indivíduo lida com uma relação de tempo real, compartilha vídeo, áudio, textos, imagens em que pode ser respondido, interagido instantaneamente. Sendo assim, atividades complementares, a exemplo de continuação de um debate ocorrido em

■ CAPÍTULO 04

sala de aula, em atividades extraclasse proporcionando a construção de conhecimentos escolares fora do ambiente da sala de aula. (ALMEIDA, 2018, p. 01).

Sabemos que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), trazem para o contexto educacional alguns desafios, mas ao mesmo tempo nos oferecem muitas maneiras de proporcionarmos a busca pelo conhecimento. Com o celular e o tablet, por exemplo, podemos incentivar nossos alunos a pesquisar em diferentes espaços. Isso com certeza irá contribuir para novas maneiras de aprender e o aluno terá autonomia ao participar da construção de seu aprendizado.

A intenção é apresentar situações utilizando os novos recursos tecnológicos para o ensino e a aprendizagem, sendo que um deles é o aplicativo de comunicação WhatsApp, que permite troca de mensagens de texto, imagens, sons e vídeos. Este aplicativo é muito utilizado no contexto social, no entanto como estratégia educativa, são raros os trabalhos desenvolvidos. (ALMEIDA, 2018, p. 02).

Diante desta citação é possível perceber que o autor fala que o professor deve aproveitar as potencialidades do celular, como um importante recurso pedagógico, tendo em vista que essa tecnologia móvel está presente na vida da maioria dos educandos. Portanto é preciso utilizar essas tecnologias disponíveis para motivar os alunos a aprenderem de forma atuante e independente. Sobre as inovações tecnológicas e os processos educacionais Belloni (2002) nos dá a seguinte contribuição:

Pedagogia e tecnologia (entendidas como processos sociais) sempre andaram de mãos dadas: o processo de socialização das novas gerações inclui necessária e logicamente a preparação dos jovens indivíduos para o uso dos meios técnicos disponíveis na sociedade, seja o arado seja o computador. O que diferencia uma sociedade de outra e diferentes momentos históricos são as finalidades, as formas e as instituições sociais envolvidas nessa preparação, que a sociologia chama "processo de socialização". (BELLONI, 2002, p.02).

Durante essa pandemia ficamos muito preocupados quanto à aprendizagem dos nossos alunos, por eles não estarem recebendo atendimento de forma presencial, mas quando descobrimos que através do whatsapp poderíamos contribuir ficamos bem aliviadas e felizes com os resultados.

A tecnologia móvel permite que o "aprender" se torne mais atraente e prazeroso, porque cria novas possibilidades e não se limita apenas a sala de aula, independente do espaço que estiver, seja junto ou separado, on-line ou off-line, os conteúdos podem ser acessados e também compartilhados. (FELICIANO, 2016, p. 03).

É fundamental acrescentar que mesmo diante desta abordagem tão interessante a figura do professor é de extrema importância para mediar o conhecimento, pois mesmo distante ele será o facilitador do processo, dando orientações e fazendo possíveis intervenções. Então, o professor deve incentivar o uso dessa tecnologia móvel, para que o aluno aprimore a pesquisa e busque conhecimento de forma autônoma e prazerosa. Além disso, com essa abordagem, o professor estará cada vez mais inovando suas aulas, deixando-as mais dinâmicas e significativas.

Partindo do pressuposto da importância do celular e seus aplicativos nas relações sociais e no cotidiano da sociedade contemporânea, achei fundamental aliar o aplicativo whatsapp ao processo ensino aprendizagem na disciplina de geografia na Escola Municipal Professor João Bernardino da Silveira na cidade de Joinville- SC. (FELICIANO, 2016, p.04).

Além disso a autora acrescenta que o aplicativo whatsapp é uma ferramenta pedagógica interessante pela facilidade de aquisição, porque pode ser baixado em todos os celulares com sistema android, Windows phone, IOS, e também por ser um aplicativo popular entre os adoles-

centes. Vale ressaltar que também escolhemos esse aplicativo porque nossa clientela usa mais o celular como forma de comunicação e a formação do grupo de pais favoreceu e muito o nosso trabalho.

Assim, é importante que todos os envolvidos no processo educativo, professores, alunos, pais e gestores valorizem e explore todas as potencialidades das TICs. A educação do futuro exige que os modelos de ensino utilizados até então sejam aprimorados, e o primeiro passo pode ser dado com a incorporação das mídias nas práticas educativas. (SILVA, 2020, p. 04)

O aplicativo do whatsapp também permite que o aluno organize o próprio momento de estudar, inclusive para fazer pesquisas online no horário e no local que quiser. Devido à flexibilidade ele permite uma aproximação maior entre o professor e o aluno.

A interação dos pais no grupo de Whatsapp para acompanhar e contribuir com as atividades dos filhos

Ficamos satisfeitas com a participação dos pais no grupo de whatsapp das nossas turmas. A cada atividade postada, vídeos postados e sugestões de jogos percebíamos que a maioria dos pais incentivava os filhos diante da proposta apresentada. Descobrimos, através de depoimentos de muitos pais, que os vídeos e sugestões de jogos e leituras que postávamos nos grupos foram primordiais para o desenvolvimento dos alunos. Isso é muito gratificante para nossa profissão.

Durante a leitura do site Planetárias Informações para quem cria filhos, descobrimos que "a popularização do whatsapp não estreitou apenas as relações virtuais entre amigos e parentes. Nas escolas, os grupos formados por mães de determinadas turmas se formam a uma velocidade surpreendente". (2016). Nesse site também tivemos acesso a algumas dicas interessantes a serem consideradas na formação de um grupo de whatsapp. "Nesse universo virtual é preciso seguir regras básicas de comportamento e etiqueta da mesma forma que acontece nas relações pessoais." (2016).

Partindo dessa ideia, para evitar postagens que não dizem respeito a proposta da escola, fizemos uma pequena introdução falando do objetivo do grupo e o que deveria ser evitado: "Senhores Pais ou Responsáveis, o referido grupo tem o objetivo de orientar e compartilhar informações sobre assuntos escolares. Nesse momento atípico esta é uma maneira de contribuir para a aprendizagem de seus filhos (as). Desta forma pedimos encarecidamente que evitem postar mensagens que não dizem respeito ao assunto em foco."

Ainda neste contexto é importante comentar que muitos pais preferiam entrar em contato pelo privado, mas cada um dando contribuições, falando do desenvolvimento dos filhos. Vez ou outra pedíamos que eles nos enviassem fotos dos filhos fazendo atividades, gravassem áudios ou pequenos vídeos de seus filhos lendo e, a maioria participava ativamente dessa dinâmica.

Sobre esse assunto, de interação de pais em grupos de whatsapp, destacarmos o seguinte argumento:

Entendendo que este tipo de comunicação irá se popularizar cada vez mais, rompendo limites de comunicação e possibilitando novas formações e interações grupais, nos interessamos em relacionar as dinâmicas destes grupos com os referenciais teóricos que temos estudado em nosso curso de Pós-Graduação. Assim, temos a intenção de contribuir para estudos futuros, contextualizando os fenômenos dos grupos de WhatsApp formados por

■ CAPÍTULO 04

pais, mães e responsáveis pelo acompanhamento de atividades escolares de crianças e jovens, e como suas interações são percebidas pelos membros. (MAGRISSO e PEREIRA, 2019, p. 02)

Diante desta citação podemos perceber que já existem alguns estudos falando sobre essa interação dos pais em grupo de whatsapp para contribuir com a aprendizagem dos filhos, e que isso tende a aumentar cada vez mais. Compreendemos que a tecnologia veio para complementar, não para substituir interações escolares e familiares, mas neste momento atípico, em que o distanciamento se faz necessário o aplicativo whatsapp pode proporcionar a troca de ideias e informações constantemente.

Acreditamos ser interessante comentar que tudo isso foi novidade para os pais, para os alunos e também para nós professores. Sabemos que a Educação, assim como todos os segmentos e o mundo, não estava preparada para essas alterações tão repentinas, mas o importante é que com união conseguimos superar muitas dificuldades.

Tivemos a colaboração dos pais acompanhando os filhos na realização das atividades, bem como os alunos aproveitando ao máximo o que postávamos no grupo. Por isso, sempre estávamos preocupados na escolha de vídeos interessantes e também em atividades desafiadoras para contribuir com os alunos. Os vídeos que disponibilizamos foram bem curtos e objetivos. As explicações e contribuições também foram concisas e claras.

A participação, a interação e a contribuição dos pais foram de extrema importância em todo o processo. Sabíamos dos avanços, do desempenho e das dificuldades dos alunos através de diálogos no grupo e também pelas mensagens que muitos pais nos enviavam pelo privado.

A interação dos estudantes no grupo de Whatsapp

A interação dos estudantes no grupo de whatsapp foi muito ativa, percebemos um enorme engajamento dos alunos ao executar as atividades propostas. Já que fizemos um material apostilado para continuarmos com as aulas, tivemos que orientá-los de como fazer os exercícios, por isso decidimos usar esse aplicativo para dar todo suporte, tirando dúvidas, dando sugestões, enfim, fazendo as intervenções necessárias e possíveis.

Explicávamos as atividades através de mensagens, de imagens, de áudios, por ligações e algumas vezes por vídeo chamada. Inclusive quando fazíamos vídeo chamada os alunos ficavam felizes em nos ver. Mesmo de forma virtual procuramos manter um vínculo afetivo, demonstrando constantemente carinho pelos nossos alunos, e com certeza, houve reciprocidade.

Os desafios infelizmente foram surgindo aos poucos, como falta de internet, poucos aparelhos de celular por família, pais que chegavam só à noite em casa para poder disponibilizar o aparelho para o filho, enfim. Mas, mesmo diante de todos esses desafios, ainda percebíamos a força de vontade das crianças, a participação e o interesse em continuar os estudos nos chamou a atenção. Portanto, através dessa nossa prática pedagógica podemos afirmar que realmente é possível sim aprender por meio do whatsapp.

Dentre as atividades que proporcionamos queremos destacar aqui uma sequência didática que elaboramos na apostila do mês de abril. Por ser o mês que se comemora o dia do livro infantil (18 de abril, dia nacional do livro infantil), resolvemos montar uma sequência didática com o livro O Sítio do Picapau Amarelo, de Monteiro Lobato. Através deste livro montamos uma

série de atividades para apresentar alguns conteúdos propostos no planejamento anual, inclusive as habilidades sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Elaboramos nossas apostilas de forma interdisciplinar e isso foi muito interessante, pois assim propiciamos aos alunos um ensino prazeroso e significativo, pensando em um desenvolvimento integral, evitando a fragmentação do ensino. As crianças estavam aprendendo determinados conteúdos sem perceber e o mais importante é que elas eram os principais responsáveis pelo construção do próprio conhecimento.

Em Língua Portuguesa, por exempo, além de proporcionarmos momentos de leitura com os textos disponibilizados na apostila sobre os personagens do livro, também procuramos trabalhar alguns aspectos ortográficos, gramaticais, promovemos pesquisas, elaboração de frases, interpretação de texto e também produçao textual. Vale ressaltar que também aproveitamos para trabalhar o gênero textual Biografia, em que o aluno teve a oprtunidade de conhecer mais sobre a vida de Monteito Lobato.

Já em matemática, através do gênero textual receita, sugerimos que os alunos identificassem alguns conceitos matemáticos apresentados nesse texto, para isso usamos uma receita de bolo da Tia Nastácia, personagem muito querida desta obra de Monteito Lobato. Também propomos para o aluno, juntamente com alguém da família, que fizesse o bolo com a receita disponível. Ficamos encantadas quando vimos as fotos e vídeos dos alunos fazendo essa receita. Eles realmente levaram a sério a proposta da aula.

Quando fomos estudar sobre a personagem Emília e Visconde de Sabugosa, por exemplo, aproveitamos para apresentar o gênero textual Poema e na disciplina de Arte falamos sobre brinquedos e brincadeiras, já que Emília é uma boneca de pano e Visconde um boneco feito de sabugo de milho. Neste momento aproveitamos para perguntar para as crianças se elas já tinham visto esses tipos de brinquedos, pedimos que conversassem com os pais sobre isso, e percebemos que nesta atividade houve um envolvimento muito satisfatório.

Com essa ideia de termos usado o whatsapp como um recurso pedagógico sentimos que as crianças ficaram curiosas e acharam interessante por estarmos usando algo inovador, que normalmente os pais e eles usam somente como entretenimento. Quando pedíamos para as crianças nos enviar fotos, áudios lendo, vídeos com elas fazendo as atividades, percebíamos que as mesmas ficavam bastante entusiasmadas com a dinâmica proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com o whatsapp como um recurso pedagógico foi sem dúvida nenhuma muito importante durante as aulas remotas. Ao utilizá-lo como um espaço de compartilhamento de materiais, como vídeos explicativos, resumos dos conteúdos propostos, listas de atividades e orientações de estudo, os alunos tiveram a oportunidade de realizarem suas atividades em casa com mais facilidade.

A escola é o espaço privilegiado de compartilhamento de diferentes saberes, portanto precisamos nos atentar para algumas transformações, pela revolução científica, pelas inovações e demais descobertas. Nossos alunos são "nativos digitais", por isso precisamos usar a tecnologia como uma grande aliada, buscando sempre novas possibilidades para contribuir na constru-

ção do conhecimento, mostrando ao nosso aluno que ele é o protagonista de todo o processo. Compreendemos também que passamos por alguns desafios, mas o empenho da maioria dos pais e dos alunos fez toda a diferença. O desenvolvimento das atividades e acompanhamento dos alunos só foi possível graças ao WhatsApp, pois foi a forma que encontramos para orientá-los.

A abordagem utilizada em nossas aulas acabou confirmando que realmente as práticas de ensino devem ir além dos muros da escola. No cenário que nos encontrávamos foi necessário repensar as formas de ensinar, inovando assim as práticas educacionais que utilizamos. Então criamos um ambiente virtual de aprendizagem durante esse período tão difícil e, percebemos que a interação ocorreu de forma bastante significativa.

Durante essa experiência notamos que realmente precisamos compreender que as tecnologias de comunicação estão presentes na vida de nossos alunos, por isso é primordial criar novos rumos no processo de ensinar e aprender, principalmente neste momento de pandemia. O referido aplicativo proporcionou discussões importantes sobre as temáticas das nossas apostilas. A abordagem que utilizamos permitiu mais autonomia, mais interatividade e dinamismo no processo de ensino. O constante diálogo virtual que promovemos foi essencial para o sucesso de nossas aulas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Janilton de Lima. O aplicativo whatsapp como ferramenta didática na Educação Científica do Colégio Estadual Antônio Figueiredo em Ibiassucê – BA. Disponível em: https://encuentros.virtualeduca.red/storage/ponencias/argentina2018/ZLefiidiDk2WA0nZHEEjJpaw4gHe7nRslfRj2JUu.pdf. Acesso em: 06 de ago. 2021.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a Educação à distância no Brasil. Educação e sociedade, ano XXIII, n° 78, abril de 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/yvpWm7vFNqhpZYMtjn8kHZD/?format=pdf&lang=pt.Acesso em: 05 de ago. 2021.

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO. Edição Extra. 16 de março de 2020. N° 27.711. Disponível em: http://www.controladoria.mt.gov.br/documents/364510/13675871/ ETO+N.+407%2C+DE+16+DE+MAR%C3%87O+DE+2020%2C+MEDIDAS+CORONAV%C3%8DRUS. pdf/f0c286e9-417e-5884-aab4-f168f037742e. Acesso em: 05 de ago. 2021.

FELICIANO. Léia A. dos Santos. O uso do whatsapp como ferramenta pedagógica. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos. 24 a 30 de julho de 2016. São Luís/MA. Disponível em: http://www.eng2016. agb.org.br/resources/anais/7/1467587766_ARQUIVO_ArtigoAGB.pdf. Acesso em: 06 de ago. 2021.

MAGRISSO, Larissa Langer; PEREIRA, Tiago Francisco. Emoção e tarefa: interações em grupos de pais e mães no whatsapp. Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos (SBDG).2019, Revista 8, Artigo 6. Disponível em: https://www.sbdg.org.br/site/emocao-e-tarefa-interacoes-em-grupos-de-pais-e-maes-no-whatsapp/. Acesso em: 06 de ago. 2021.

SILVA, Leocides Gomes da. A utilização do whatsapp como uma ferramenta pedagógica para o ensino de matemática. VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU. 15, 16 e 17 de outubro de 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA13_ID3713_07072020232837.pdf. Acesso em: 07 de ago. 2021.

SILTE PLANETÁRIAS INFORMAÇÕES PARA QUEM CRIA FILHOS. 7 Regras de etiqueta para seguir no grupo de whatsapp da escola. 2016. Disponível em: https://www.planetarias.com.br/maternidade/2016/7-regras-de-etiqueta-para-seguir-no-grupo-de-whatsapp-da-escola. Acesso em: 09 de ago. 2021.

■ CAPÍTULO 04

Organizador

Paulo Marcos Ferreira Andrade

Mestre em Ensino de Ciências e Matemática Pela UNEMAT. Licenciado em pedagogia pela UNEMAT. Licenciado em Letras:Português/espanhol pela UFMT. Esp. em coordenação pedagógica pela UFMT. Esp. em gestão escolar pela UFMT. Esp. em educação do campo pela AFIRMATIVO. Atua como professor na educação Básica desde de 1999, e atualmente é coordenador pedagógico na Extensão Municipal SOS Criança.



